



PROMOÇÃO DA SAÚDE E INTERSETORIALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O IMPACTO AMPLIADO DO GRUPO "GERANDO SAÚDE" NA QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS E IDOSOS EM UM PARQUE URBANO

Nome do Autores: Jorge de Souza Coelho / UBS Jardim Comercial, São Paulo

Eixo Temático: E4. Saúde do Adulto

Introdução

O envelhecimento populacional e o aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) exigem estratégias inovadoras e interdisciplinares na Atenção Primária à Saúde. Nesse contexto, o grupo "Gerando Saúde", realizado no Parque Santos Dias, atua como tecnologia leve de cuidado, com equipe multiprofissional composta por Educação Física, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Agentes Comunitários de Saúde. A iniciativa promove cuidado integral, socialização, autonomia e bem-estar biopsicossocial de adultos de meia-idade e idosos, ampliando a abordagem para além do modelo biomédico tradicional.

Objetivo

Avaliar o impacto das ações intersetoriais e multiprofissionais do grupo "Gerando Saúde" na promoção da saúde e na qualidade de vida de adultos e idosos, considerando aspectos como autonomia, autoestima, socialização, bem-estar e mudanças no estilo de vida, por meio da utilização de espaços públicos como estratégia de cuidado na Atenção Primária à Saúde.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência exitosa, fundamentado em uma abordagem estritamente qualitativa. As ações foram desenvolvidas de forma intersetorial no Parque Santos Dias por uma equipe multiprofissional da APS. O acompanhamento priorizou a percepção subjetiva de bem-estar, as transformações no estilo de vida e o fortalecimento de vínculos afetivos e sociais dos usuários. A coleta de dados compreendeu a observação participante de campo e o registro em prontuários de narrativas verbais espontâneas externalizadas pelos próprios pacientes durante os encontros.

Conclusão

A experiência do grupo "Gerando Saúde" demonstrou que ações intersetoriais e interprofissionais em espaços públicos contribuem para a promoção da saúde e qualidade de vida na APS. Entre os 78 participantes, observaram-se benefícios relacionados a autonomia, autoestima, socialização e redução ponderal. O uso de tecnologias leves e da clínica ampliada favoreceu uma abordagem mais humanizada, com potencial de replicação em outros territórios.

Resultados

A análise qualitativa evidenciou transformações substanciais na subjetividade e no cotidiano dos participantes, revelando que a ocupação assistida de espaços públicos potencializa a adesão terapêutica. Sob a ótica do bem-estar emocional e da reinserção comunitária, o grupo atuou de forma expressiva no combate ao isolamento social crônico e na elevação da autoestima. As dinâmicas interprofissionais proporcionaram um ambiente seguro de acolhimento e escuta qualificada, ressignificando o processo de envelhecimento e gerando repercussões diretas na vitalidade e na autonomia dos usuários.

Figura 1 – Principais Resultados



Acesse o trabalho na íntegra!

